



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



Mercado de Trabalho – Pnad Contínua (4º trim. 2023) e Novo Caged (dez. 2023)

v.6, nº 2 – 22 de fevereiro de 2024

Este informativo é uma produção elaborada pelo Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Indicadores Sociais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), por intermédio da Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Esta edição tem como foco o acompanhamento de indicadores conjunturais do mercado de trabalho a partir de i) dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); ii) informações disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego por intermédio do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

Síntese dos resultados

- ✓ A taxa de desocupação em Minas Gerais atingiu 5,7% no quarto trimestre de 2023, correspondendo à menor taxa de toda a série histórica apresentada pelo IBGE, desde 2012. No Brasil, a taxa de desocupação ficou em 7,4%. Havia no estado 648 mil pessoas desocupadas e 8,1 milhões no país.
- ✓ O número de ocupados no estado totalizou 10,75 milhões de pessoas, o que representa alta tanto na comparação com o trimestre anterior (1,2%) quanto em relação ao mesmo período de 2022 (1,7%).
- ✓ A criação de 178 mil postos de trabalho, em relação ao mesmo período de 2022, deveu-se à expansão dos empregados no setor privado sem carteira assinada (8,8%), dos empregadores (3,0%), dos trabalhadores por conta própria (1,3%) e dos empregados no setor privado com carteira assinada (1,0%).
- ✓ Por grupamento de atividade econômica, a expansão, em relação ao quarto trimestre de 2022, ocorreu nos serviços de Transporte, armazenagem e correio (16,6%), Alojamento e alimentação (10,8%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (7,0%), na Construção



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



(5,4%) e na Administração pública, defesa e seguridade (4,2%), na Indústria geral (2,4%). Houve retração na Agricultura, pecuária, produção florestal (-8,3%), nos Outros Serviços (-10,1%), no Comércio (-1,3%) e nos Serviços domésticos (-0,4%).

- ✓ A taxa composta de subutilização da força de trabalho mineira no quarto trimestre de 2023 (13,7%) ficou inalterada em relação ao trimestre imediatamente anterior.
- ✓ O rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal, R\$2.667,00 em Minas Gerais, representou redução de 1,7% em relação ao trimestre anterior e elevação de 6,3% na comparação com o quarto trimestre de 2022.

Sumário

1. Pnad Contínua	3
1.1 Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais.....	3
1.2. Força de trabalho	5
1.3. Ocupação.....	6
1.4. Desocupação	13
1.5. Fora da força de trabalho	17
2. Análise intraestadual.....	18
EXPEDIENTE.....	21



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



1. Pnad Contínua

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) apresenta as flutuações trimestrais do mercado de trabalho e a evolução dos principais indicadores. Destaca-se a população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho. Para tanto, apresentam-se algumas características importantes para melhor entendimento do mercado de trabalho: sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça. Especificamente para a população ocupada, foram incluídas a posição na ocupação e o grupamento de atividades.

1.1 Estimativas do mercado de trabalho de Minas Gerais

A tabela 1 apresenta, de forma sintética, os resultados da população em idade de trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho no Brasil e em Minas Gerais. No quarto trimestre de 2023, o desempenho do mercado de trabalho mineiro seguiu o do país, com aumento da força de trabalho e de postos de trabalho e redução da população desocupada e fora da força de trabalho.

Frente ao trimestre anterior, houve criação de 128 mil ocupações no estado e redução de 27 mil pessoas desocupadas e 82 mil pessoas fora da força de trabalho.

Em relação ao quarto trimestre de 2022, foram criados 178 mil postos de trabalho em Minas Gerais, mesma quantidade que entrou na força de trabalho no período. Com isso, ficou inalterado o contingente de pessoas desocupadas, estimado em 648 mil pessoas.



Tabela 1: Estimativas da população em idade para trabalhar, na força de trabalho, ocupada, desocupada e fora da força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 4º trim. 2022 / 3º trim. 2023 / 4º trim. 2023

Especificação	2022 - IV	2023 - III	2023 - IV	Variação (%) 2023 - IV / 2023 - III	Variação (%) 2023 - IV / 2022 - IV
Pessoas (em mil pessoas)		Brasil			
Em idade para trabalhar	173.844	174.983	175.352	0,2	0,9
Na força de trabalho	107.942	108.154	109.066	0,8	1,0
Ocupadas	99.370	99.838	100.985	1,1	1,6
Desocupadas	8.572	8.316	8.082	-2,8	-5,7
Fora da força de trabalho	65.903	66.829	66.286	-0,8	0,6
Pessoas (em mil pessoas)		Minas Gerais			
Em idade para trabalhar	17.639	17.715	17.735	0,1	0,5
Na força de trabalho	11.218	11.295	11.396	0,9	1,6
Ocupadas	10.570	10.620	10.748	1,2	1,7
Desocupadas	648	675	648	-4,0	0,0
Fora da força de trabalho	6.421	6.420	6.338	-1,3	-1,3

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



1.2. Força de trabalho

Os integrantes da força de trabalho são os ocupados e desocupados na semana de referência, ou seja, aqueles que trabalharam ou procuraram trabalho. No quarto trimestre de 2023, a força de trabalho foi de, aproximadamente, 109,1 milhões de pessoas no Brasil e de 11,4 milhões de pessoas no estado; Minas Gerais respondeu por 10,4% do total. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve crescimento de 0,9% em Minas Gerais e, em relação ao mesmo trimestre de 2022, evolução de 1,6%.

Fora da força de trabalho estão incluídos os que, na semana de referência, não estavam ocupados nem desocupados, ou seja, aqueles que não buscavam/ofertavam mão de obra. O número de pessoas fora da força de trabalho foi de, aproximadamente, 66,3 milhões no Brasil e 6,3 milhões no estado. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve recuo de -1,3% em Minas Gerais e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, resultado idêntico foi observado.

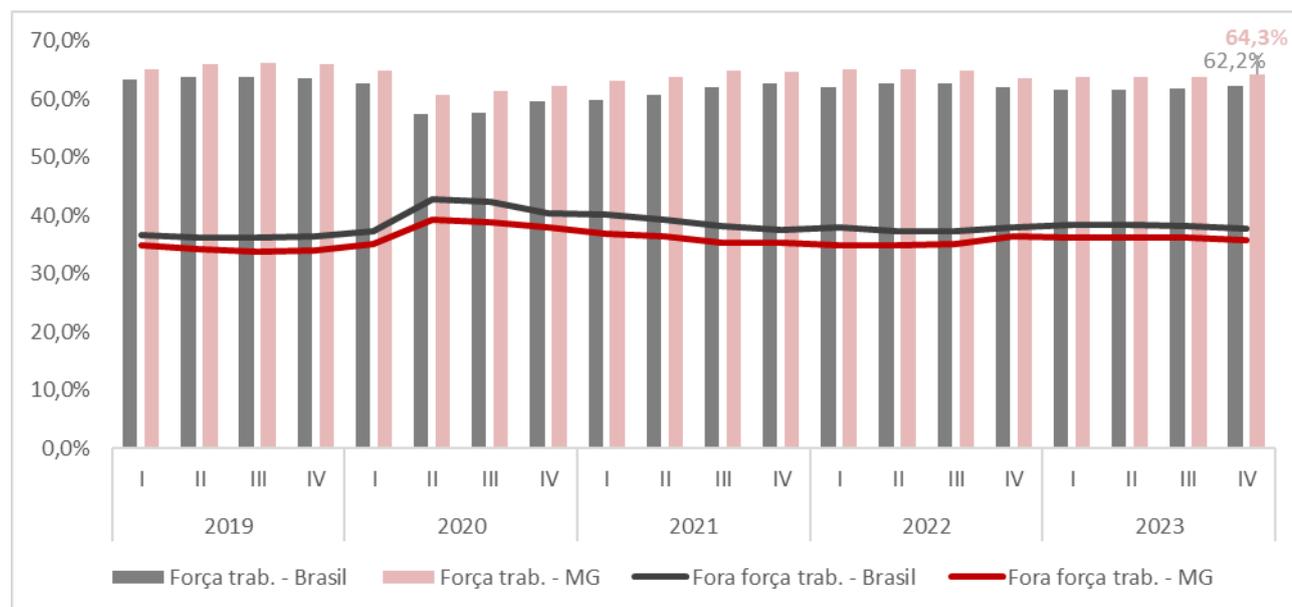
Calculada pelo percentual de pessoas na força de trabalho em relação às que estão em idade de trabalhar, a taxa de participação mineira foi estimada em 64,3% para o estado no quarto trimestre de 2023 – valor superior à taxa observada para o Brasil (62,2%) (gráfico 1).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve aumento da taxa de participação tanto no estado (0,5 p.p.) quanto no Brasil (0,4 p.p.). Já na comparação interanual, a taxa de participação ficou estável no país (0,1 p.p.) e aumentou 0,7 p.p. no estado.

A estrutura da força de trabalho permaneceu inalterada em termos de sua composição por atributos pessoais. No quarto trimestre de 2023, a força de trabalho era formada em sua maioria por homens (57,0%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é dos que têm ensino médio completo e ensino superior incompleto (41,5%). No que diz respeito à faixa etária, a participação maior é daqueles que têm entre 40 e 59 anos (38,6%), seguida por quem tem entre 25 e 39 anos (37,7%), 18 a 24 anos (13,9%), 60 anos e mais (7,6%) e 14 a 17 anos (2,2%). Por fim, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (47,2%).



Gráfico 1: Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, segundo a condição na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 4º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

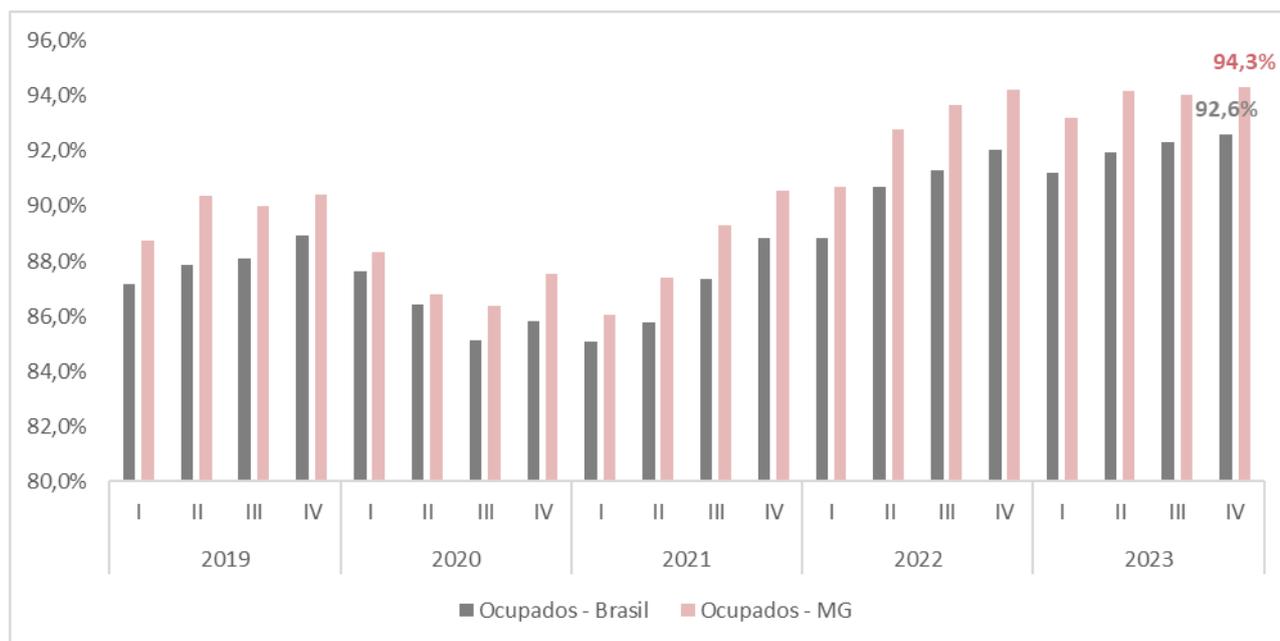
1.3. Ocupação

No quarto trimestre de 2023, a população ocupada no estado foi estimada em, aproximadamente, 10,7 milhões. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve elevação de 1,2% e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alta de 1,7%. No Brasil, a população ocupada alcançou 101,0 milhões de pessoas – variação de 1,1% em relação ao quarto trimestre de 2022 e de 1,6% em relação ao mesmo trimestre de 2022.

Em Minas Gerais, o percentual de ocupados na força de trabalho foi de 94,3% no quarto trimestre de 2023 – resultado superior ao encontrado para o país, de 92,6% (gráfico 2).



Gráfico 2: Percentual de pessoas ocupadas na força de trabalho – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 4º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

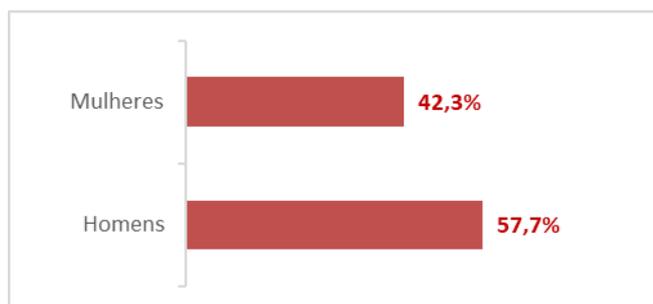
Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No quarto trimestre de 2023, os ocupados eram formados na maior parte por homens (57,7%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é a dos que têm ensino médio completo e ensino superior incompleto (41,5%). No que diz respeito à faixa etária, a maior participação é daqueles situados entre 40 e 59 anos (39,3%), seguida pelos de 25 a 39 anos (38,2%). Além disso, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (47,0%) (gráfico 3).



Gráfico 3: Percentual da população ocupada por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 4º trim. 2023 – (%)

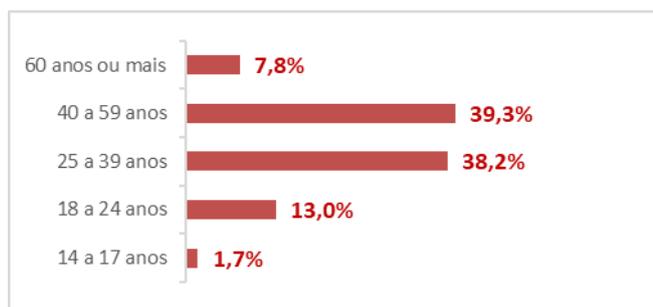
Sexo



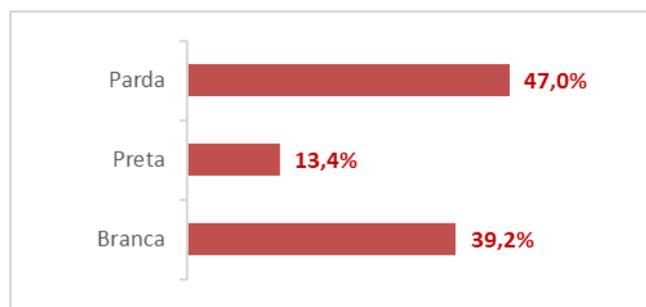
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

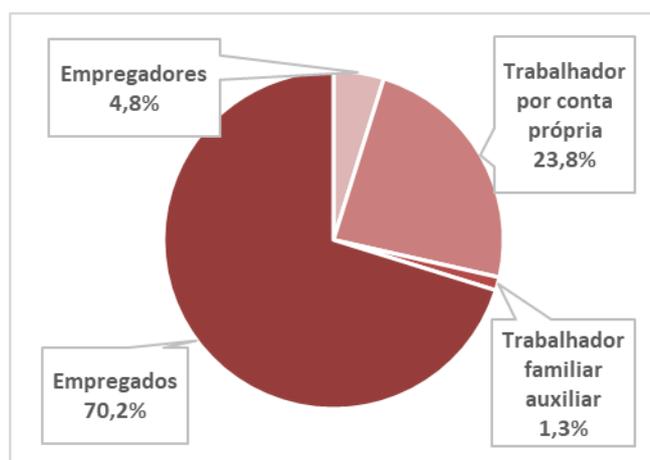
Em termos de participação percentual por posição na ocupação, a população ocupada no estado no quarto trimestre de 2023 apresenta-se assim composta (gráfico 4): 70,2% de empregados, 23,8% de trabalhadores por conta própria, 4,8% de empregadores e 1,3% de trabalhadores familiares auxiliares. Entre os empregados no setor privado, exclusive trabalhador doméstico, 75,2% têm carteira de trabalho assinada e 24,8% não.

Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve redução da estimativa de empregadores (-3,9%) e trabalhadores familiares auxiliares (-3,5%) em Minas Gerais. Foi observado crescimento para os empregados (1,8%) e trabalhadores por conta própria (0,9%). Em relação ao quarto trimestre de 2022, houve aumento em todas as categorias de emprego.

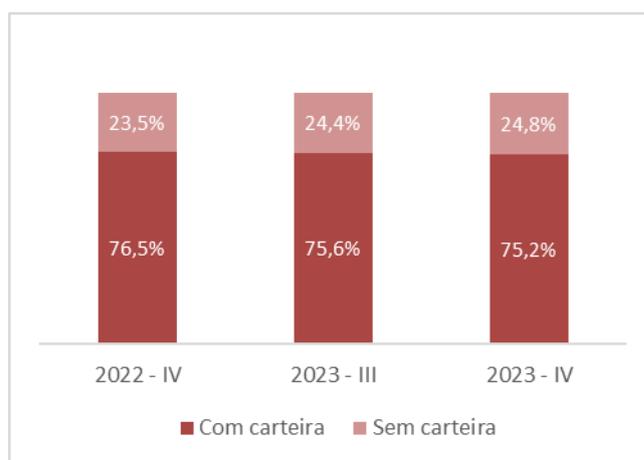


Gráfico 4: Percentual de pessoas ocupadas por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – (%)

Posição na ocupação – 4º trim. 2023



Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico – 4º trim. 2022 / 3º trim. 2023 / 4º trim. 2023



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No que diz respeito às atividades econômicas (tabela 2), verifica-se que a atividade com maior percentual de ocupados em Minas Gerais, no quarto trimestre de 2023, é Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (17,5%). Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve queda da estimativa de ocupados (-1,4%) nesse setor e recuo (-1,3%) na comparação interanual. Na sequência, temos Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (16,8%) e a Indústria geral (14,1%).

É importante também destacar dois fatos: o melhor resultado foi obtido nas atividades de Serviço doméstico (crescimento em comparação com o trimestre anterior de 9,9%) e de Transporte, armazenagem e correio (alta em comparação com o mesmo trimestre de 2022 de 16,6%); segundo, o pior resultado foi verificado nas atividades de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (queda em comparação com o trimestre anterior de -4,1%) e de Outros serviços” (recuo em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior de -10,1%).



Tabela 2: Estimativa de ocupados e percentual de pessoas ocupadas por grupamento de atividades no trabalho principal – Minas Gerais – 4º trim. 2022 / 3º trim. 2023 / 4º trim. 2023

Especificação	2022 - IV		2023 - III		2023 - IV		Variação (%)	
		%		%		%	2023 - IV / 2023 - III	2023 - IV / 2022 - IV
Total de ocupados	10.570	100	10.620	100	10.748	100	1,7	1,2
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.272	12,0	1.224	11,5	1.166	11,0	-8,3	-4,7
Indústria geral	1.475	14,0	1.523	14,3	1.511	14,2	2,4	-0,8
Construção	846	8,0	866	8,2	892	8,4	5,4	3,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.909	18,1	1.911	18,0	1.885	17,7	-1,3	-1,4
Serviços	5.067	47,9	5.098	48,2	5.294	50,1	4,5	3,8
Transporte, armazenagem e correio	513	4,9	574	5,4	598	5,6	16,6	4,2
Alojamento e alimentação	489	4,6	504	4,7	542	5,1	10,8	7,5
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.068	10,1	1.095	10,3	1.143	10,8	7,0	4,4
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.731	16,4	1.760	16,6	1.803	17,0	4,2	2,4
Outro serviço	573	5,4	537	5,1	515	4,8	-10,1	-4,1
Serviço doméstico	692	6,5	627	5,9	689	6,5	-0,4	9,9
Atividades mal definidas	1	0,0	1	0,0	4	0,0	-	-

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No quarto trimestre de 2023, o rendimento médio mensal real do trabalho principal equivaliu a R\$2.667,00, patamar 6,3% superior ao encontrado no mesmo período do ano anterior e 1,7% inferior ao rendimento médio do trimestre imediatamente anterior (tabela 3).

Na comparação interanual, houve elevação do rendimento médio mensal real em todas as condições na ocupação, exceto para os empregadores (-1,2%). Em relação ao terceiro trimestre de 2023, ocorreu aumento para os empregados sem carteira de trabalho assinada (6,1%), para os empregados no setor público (3,5%) e para os empregados com carteira de trabalho assinada (0,6%). Para os empregadores, conta própria e trabalhadores domésticos, houve retração de, respectivamente, -12,0%, -2,9% e -2,2% (tabela 3).



Tabela 3: Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente e efetivamente recebidos no trabalho principal, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – 4º trim. 2022 / 3º trim. 2023 / 4º trim. 2023

Especificação	2022 - IV	2023 - III	2023 - IV	Variação (%) 2023 - IV / 2023 - III	Variação (%) 2023 - IV / 2022 - IV
Força de trabalho - ocupados	2.510	2.713	2.667	-1,7	6,3
Empregado no setor privado - com carteira de trabalho assinada	2.399	2.554	2.569	0,6	7,1
Empregado no setor privado - sem carteira de trabalho assinada	1.742	1.938	2.056	6,1	18,0
Trabalhador doméstico	1.099	1.151	1.126	-2,2	2,5
Empregado no setor público	3.592	3.768	3.898	3,5	8,5
Empregador	6.240	7.010	6.166	-12,0	-1,2
Conta própria	2.190	2.341	2.273	-2,9	3,8

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

No que tange aos grupamentos de atividade econômica, o rendimento médio mensal real do trabalho principal, na comparação interanual, retraiu-se apenas para os serviços de Transporte, armazenagem e correio (-6,6%) e para os de Alojamento e alimentação (-5,6%). Os aumentos mais expressivos ocorreram nos Outros serviços (12,2%), na Indústria geral (10,3%) e em Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (10,1%) (tabela 4).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve queda do rendimento médio mensal real do trabalho principal em praticamente todos os grupamentos de atividade, exceto nos Outros serviços (7,7%) e na Administração pública, defesa, seguridade social, e educação, saúde humana e serviços sociais (2,6%).



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



Tabela 4: Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente e efetivamente recebidos no trabalho principal, por grupamento de atividade no trabalho principal – Minas Gerais – 4º trim. 2022 / 3º trim. 2023 / 4º trim. 2023

Especificação - MG	2022 - IV	2023 - III	2023 - IV	Variação (%) 2023 - IV / 2023 - III	Variação (%) 2023 - IV / 2022 - IV
Força de trabalho - ocupados	2.510	2.713	2.667	-1,7	6,3
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.952	2.023	1.962	-3,0	0,5
Indústria geral	2.485	2.899	2.741	-5,5	10,3
Indústria de transformação	2.348	2.725	2.518	-7,6	7,2
Construção	2.191	2.411	2.253	-6,6	2,8
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.321	2.388	2.347	-1,7	1,1
Transporte, armazenagem e correio	2.973	2.891	2.778	-3,9	-6,6
Alojamento e alimentação	1.913	1.892	1.805	-4,6	-5,6
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, prec	3.624	4.086	3.989	-2,4	10,1
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde	3.387	3.607	3.699	2,6	9,2
Outros serviços	1.902	1.982	2.134	7,7	12,2
Serviços domésticos	1.099	1.151	1.126	-2,2	2,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

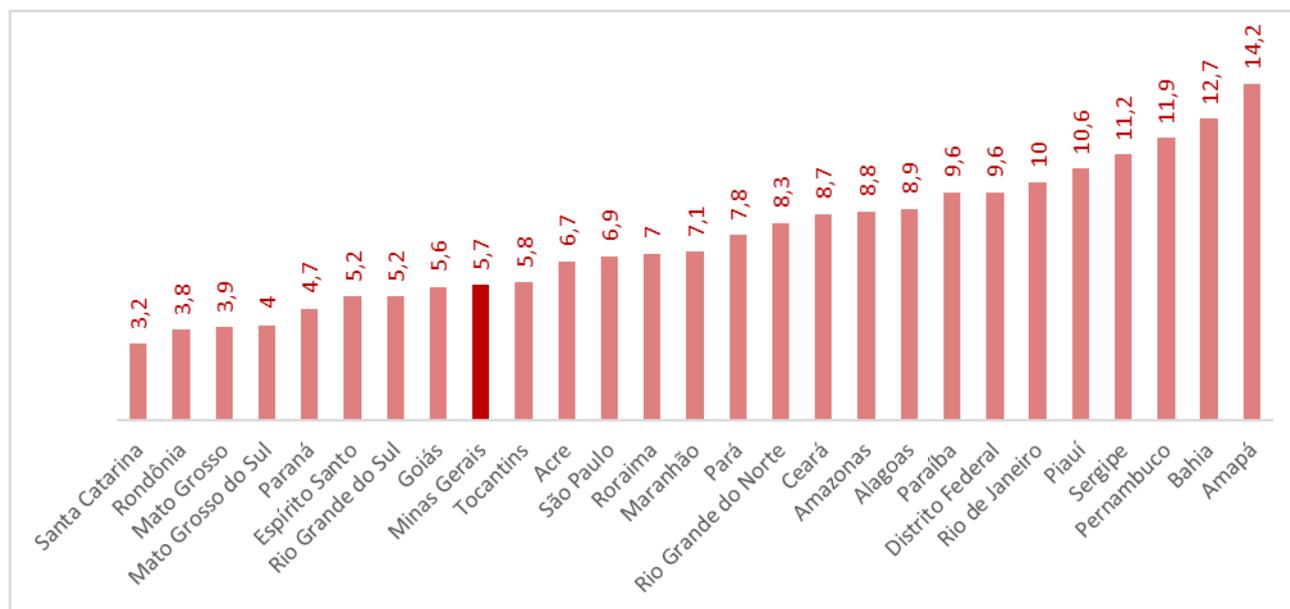


1.4. Desocupação

No quarto trimestre de 2023, o número de desocupados foi de, aproximadamente, 8,1 milhões no Brasil, queda de -2,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior e -5,7% na comparação com o mesmo período de 2022. Em Minas Gerais, a estimativa de desocupados foi de 648 mil, recuo de -4,0% (27 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, não houve variação.

A taxa de desocupação em Minas Gerais foi de 5,7% no quarto trimestre de 2023 e correspondeu à menor taxa de toda a série histórica apresentada pelo IBGE, desde 2012. A taxa de desocupação no estado manteve-se abaixo da observada para o Brasil (7,4%). Na comparação interestadual, a maior taxa de desocupação foi observada no Amapá (14,2%); a menor, em Santa Catarina (3,2%) (gráfico 5).

Gráfico 5: Taxa de desocupação – Unidades da Federação – 4º trim. 2023 – (%)



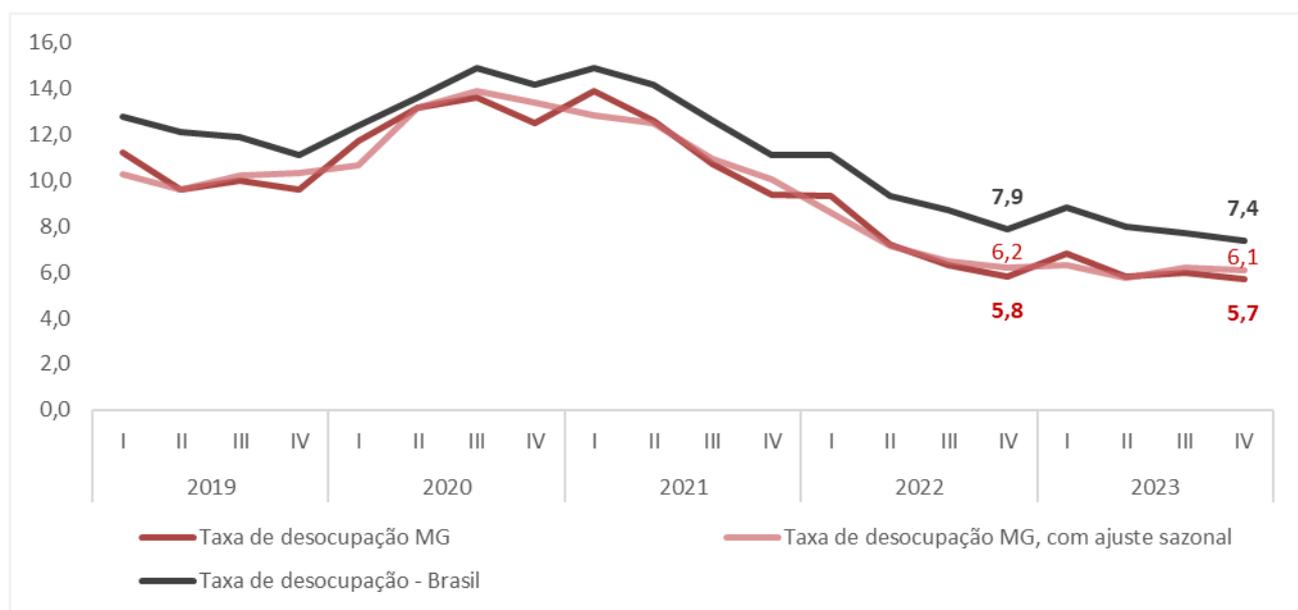
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



Em comparação com o trimestre imediatamente anterior, a taxa de desocupação mineira caiu -0,3 ponto percentual (p.p.). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve queda de -0,1 p.p.. (Gráfico 6). Além da taxa de desocupação para o Brasil e Minas Gerais, podemos destacar no gráfico 10 a taxa de desocupação estadual com o ajuste sazonal¹ (técnica estatística projetada para equilibrar oscilações periódicas nas estatísticas) no período analisado. No quarto trimestre de 2023, a taxa de desocupação com ajuste sazonal ficou em 6,1%.

Gráfico 6: Taxa de desocupação, sem e com ajuste sazonal – Brasil e Minas Gerais – 1º trim. 2019 - 4º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

¹ O ajuste sazonal pode eliminar componentes sazonais enganosos de uma série. Ele tem como fim amenizar as aberrações em certos tipos de atividade. Por exemplo, o Bureau of Labor Statistics (BLS) dos EUA utiliza o ajuste sazonal para conseguir um retrato mais preciso dos níveis de desemprego. Isso é feito retirando a influência de eventos sazonais, como feriados, eventos climáticos, período de colheita e outros.



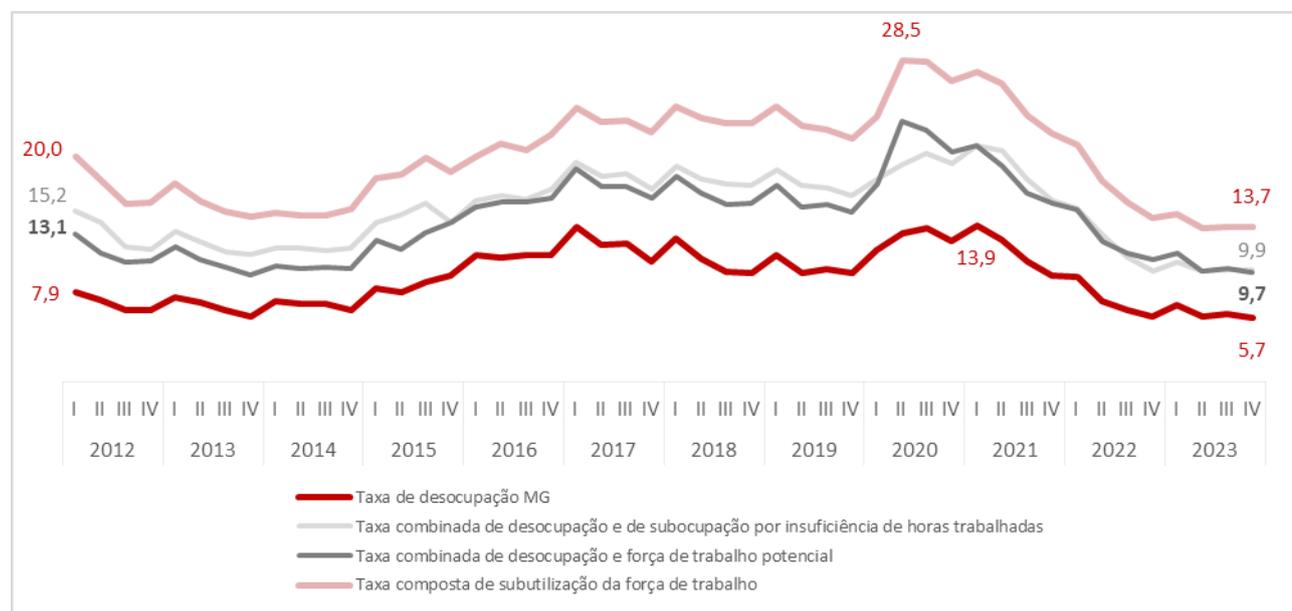
INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



Uma série temporal maior pode ser observada no gráfico 7. Além da taxa de desocupação, ele apresenta as taxas combinadas de subutilização da força de trabalho. A taxa combinada de desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas atingiu 9,9% no quarto trimestre de 2023. A taxa que combina desocupação e força de trabalho potencial apresenta alta em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, tendo ficado em 9,7%. Por fim, a taxa composta de subutilização da força de trabalho ficou em 13,7% (não houve variação em p.p. na comparação com o trimestre imediatamente anterior e ela (?) (a taxa composta de subutilização da força de trabalho, certo?) recuou -0,9 p.p. quando observado o mesmo trimestre do ano anterior).

Gráfico 7: Taxa de desocupação e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 4º trim. 2023 – (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



INFORMATIVO

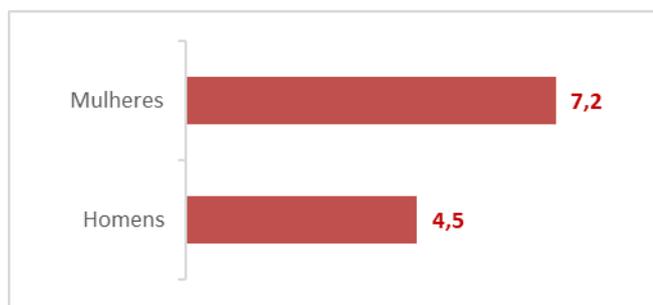
Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



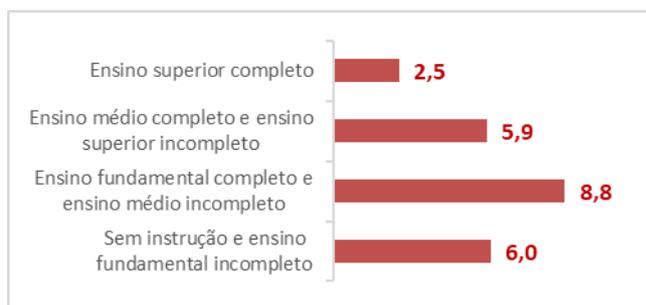
No quarto trimestre de 2023, a taxa de desocupação se mostrou maior para mulheres (7,2% contra 4,5% para homens). Em relação ao nível de instrução, ela é maior para quem tem ensino fundamental completo e ensino médio incompleto (8,8%). No que diz respeito à faixa etária, a maior taxa de desocupação é de quem tem entre 14 e 17 anos (27,6%), seguida pelos que têm de 18 a 24 anos (11,4%). Por fim, em relação a cor ou raça, os pretos e pardos são os grupos mais atingidos pelo desemprego: taxas de, respectivamente, 5,9% e 6,1% (gráfico 8).

Gráfico 8: Taxa de desocupação por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 4º trim. 2023 – (%)

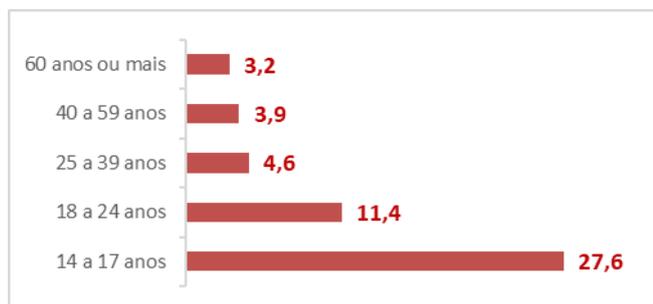
Sexo



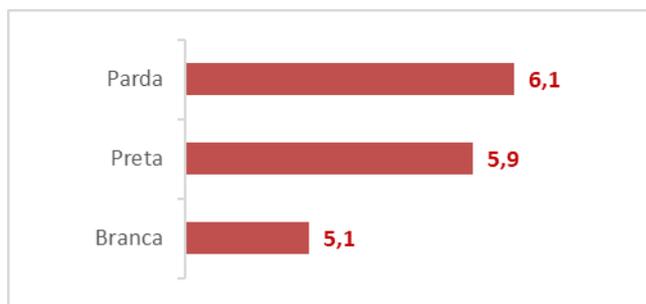
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



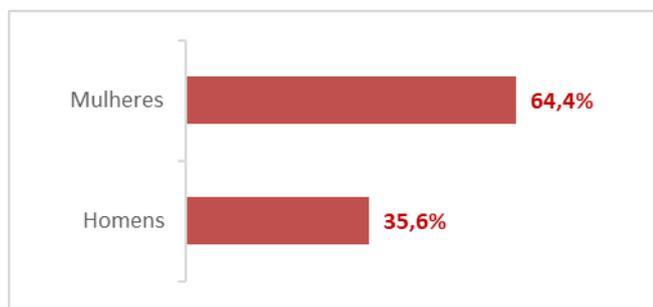
1.5. Fora da força de trabalho

É considerado fora da força de trabalho quem, na semana de referência, não estava ocupado nem desocupado, isto é, aqueles que não ofertavam mão de obra.

No quarto trimestre de 2023, fora da força de trabalho (inativos) estavam, na maior parte, mulheres (64,4%). Em relação ao nível de instrução, a maior parcela é dos sem instrução e ensino fundamental incompleto (51,7%). No que diz respeito à faixa etária, os com participação maior são os indivíduos com 60 anos ou mais (43,1%). Além disso, em relação a cor ou raça, predominam os que se declaram pardos (46,0%) (gráfico 9).

Gráfico 9: Percentual de pessoas fora da força de trabalho por sexo, nível de instrução, faixa etária e cor ou raça – Minas Gerais – 3º trim. 2023 – (%)

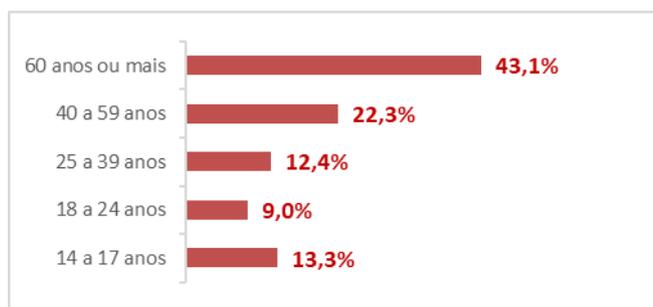
Sexo



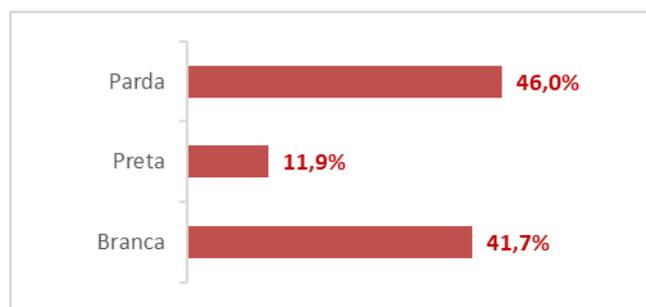
Nível de instrução



Faixa Etária



Cor ou raça



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pnad Contínua.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



2. Análise intraestadual

A Pnad Contínua permite ver resultados para estado, região metropolitana e capital. Em Minas Gerais, no quarto trimestre de 2023, a taxa de desocupação foi de 5,7% – valor inferior ao observado para a RMBH e BH.

Na RMBH, a taxa de desocupação ficou em 6,5% no quarto trimestre de 2023. Houve queda de -1,2 ponto percentual (p.p.) na comparação com o trimestre imediatamente anterior e recuo de -1,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em BH, a taxa de desocupação atingiu 6,6%.

Outra variável que merece destaque é a força de trabalho ocupada. No estado, os ocupados atingiram 10,7 milhões de pessoas. Desses, 1,3% são trabalhadores familiar auxiliar (136 mil), 4,8% são empregadores (514 mil), 23,8% são trabalhadores por conta própria (2,6 milhões) e 70,2% são empregados (7,5 milhões).

Para Minas Gerais, ainda conseguimos verificar o contingente de empregados no setor privado, exclusive trabalhador doméstico, com carteira de trabalho assinada, que é igual a 4,2 milhões de pessoas (56,0% dos empregados).

Os ocupados na RMBH chegaram a 2,9 milhões de pessoas. Desses, 71,6% são empregados, 23,5% são trabalhadores por conta própria, 4,6% são empregadores e 0,3% é trabalhador familiar auxiliar. Em BH, os ocupados correspondem a 1,4 milhão de pessoas (72,4% empregados).

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) permite analisar a dinâmica de geração de empregos formais nos municípios mineiros. Minas Gerais fechou o mês de dezembro de 2023 com um estoque de 4,612 milhões de empregos com carteira de trabalho assinada.

O mapa 1 destaca a variação relativa do emprego formal no acumulado do ano para cada município do estado. Os piores desempenhos foram verificados em Grupiara (-79,4%), Pedro Teixeira (-45,8%), Oliveira Fortes (-41,0%) e Serranos (-38,9%). Já os melhores, em Itinga (87,6%), Icaraí de Minas (73,2%), Fruta de Leite (68,7%) e Barra Longa (68,1). Belo Horizonte ficou na posição 377 (com uma variação relativa do emprego formal de 3,3%).

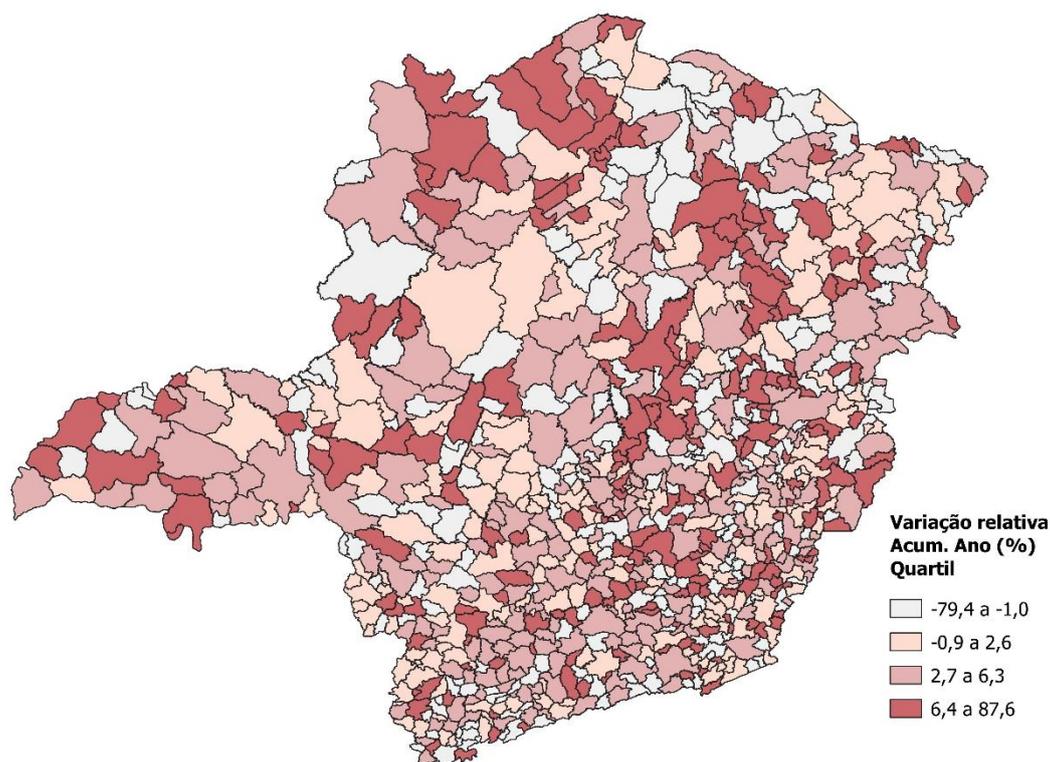


INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



Mapa 1: Variação relativa do emprego formal – Acumulada no Ano – Minas Gerais – (%)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



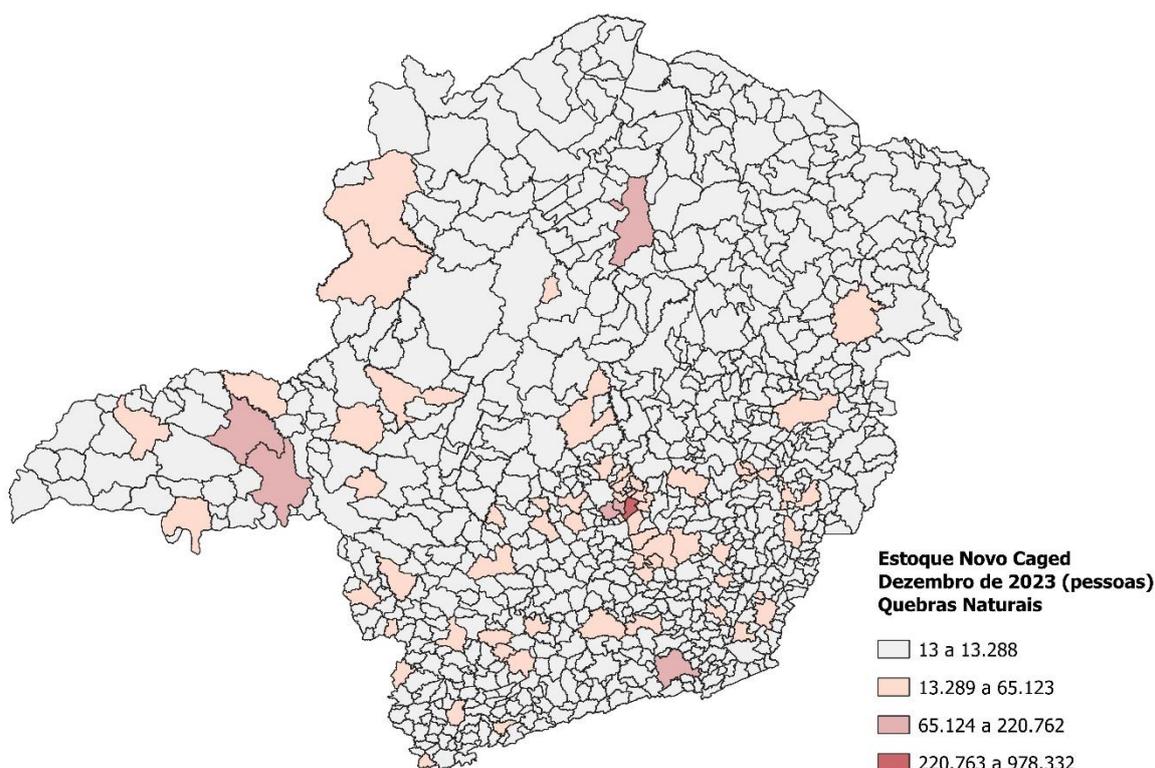
**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



O mapa 2 indica o tamanho absoluto do mercado de trabalho formal em cada município mineiro em dezembro de 2023. Os sete municípios mineiros com maior estoque de empregados formais são: Belo Horizonte (978,3 mil), Uberlândia (220,8 mil), Contagem (207,0 mil), Juiz de Fora (139,4 mil), Betim (110,2 mil), Montes Claros (92,3 mil) e Uberaba (88,4 mil).

Mapa 2: Estoque de emprego formal – Dezembro de 2023 – Minas Gerais – (pessoas)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese-MG), Subsecretaria de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda (Subte).

Mais dados acerca do mercado de trabalho formal em Minas Gerais estão disponíveis no [Informativo do Mercado de Trabalho Mineiro](#).



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Indicadores Sociais



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidência

Helger Marra Lopes

Vice-presidência

Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Claudio Djissey Shikida

COORDENAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS

Caio César Soares Gonçalves

EQUIPE TÉCNICA

Glauber Flaviano Silveira

Nícia Raies Moreira de Souza

Plínio Campos de Souza

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

SUBSECRETARIA DE INCLUSÃO PRODUTIVA, TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Arthur Hélio Albergaria Campos

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E FOMENTO AO TRABALHO E À ECONOMIA SOLIDÁRIA

Marcel Cardoso Ferreira de Souza

DIRETORIA DE MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO

Amanda Siqueira Carvalho

EQUIPE TÉCNICA

Débora Carvalho de Mello Almeida

Pedro Luis Souza Mazoni



DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.